HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua em Libra. No início da pandemia tivemos a impressão de que daí para frente predominaria o espírito solidário entre nós, e que diante das catástrofes, fossem essas naturais ou provocadas, nos organizaríamos sempre para nos ajudarmos mutuamente, porque unidos somos mais. Infelizmente, a humanidade saiu da pandemia mais egoísta e autocentrada do que era antes, preferindo apostar na velha fórmula do cada-um-por-si, e as coisas andam como andam por isso, não temos direito sequer a nos queixar, porque o mundo não é uma entidade abstrata, é o somatório das atitudes que tomamos na intimidade, e ainda que haja milhões de pessoas boas agregando elevação ao mundo, continua predominando o cruel e brutal egoísmo, praticado de forma selvagem pelas instituições governamentais e corporações, todas em busca de lucro.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Nada melhor do que haver entendimento entre as pessoas, mas isso não quer dizer que você deva levar desaforo para casa nem muito menos engolir sapos em nome do entendimento. Entendimento há de ser harmonioso, isso sim.

TOURO
21/04 a 20/05

Plante as sementes do futuro que você pretende conquistar, porque apesar de tudo parecer distante e inalcançável neste momento, um pequeno passo, um gesto, um detalhe qualquer, tudo fará enorme diferença no futuro.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Nada deve impedir o bem-estar, mas se por desventura houver circunstâncias ou mesmo pessoas que representem impedimentos ao bem-estar, leve isso a sério e comece a reconstruir sua existência sem impedimentos.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Em muitos casos, acontece de você não encontrar sossego nos lugares que deveriam servir para isso, e ainda acontece de haver pessoas fora de sintonia transitando por esses lugares. Procure tomar distância, isso sim.

LEÃO
22/07 a 22/08

Não se trata de todo mundo se entender definitivamente, mas de, pelo menos, haver uma trégua nas argumentações desgastantes que só servem para aprofundar as discordâncias. Um pouco de paz será bom para todo mundo.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Confortar-se com sentimentos de segurança é muito bom, e necessário inclusive, porque ficar tempo demais se atormentando com a insegurança acaba tornando o dia a dia muito insalubre, o corpo envelhece mal.

LIBRA
23/09 a 22/10

Tomar iniciativas não significa que você tenha chegado a conclusões definitivas, nem que sua mente esteja livre de dilemas. Tomar iniciativas quer dizer que apesar de todas as oscilações mentais, você entra em ação.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Apesar de tudo estar certo, sua alma não sente nada certo, aliás, a incerteza desconfortável toma conta dos pensamentos. Isso passará, com certeza, e talvez nem valha a pena dar muita atenção a esse vazio.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O mundo não é uma entidade abstrata, o mundo só existe porque nossa humanidade existe. Portanto, cada atitude que você toma e pela maneira com que você se relaciona com as pessoas, assina direito autoral do mundo.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Distração é muito bom, porque a alma precisa se divertir e descansar. Melhor ainda é quando a distração acontece depois de um período de foco mental, para fazer dar certo os projetos que pretende realizar.

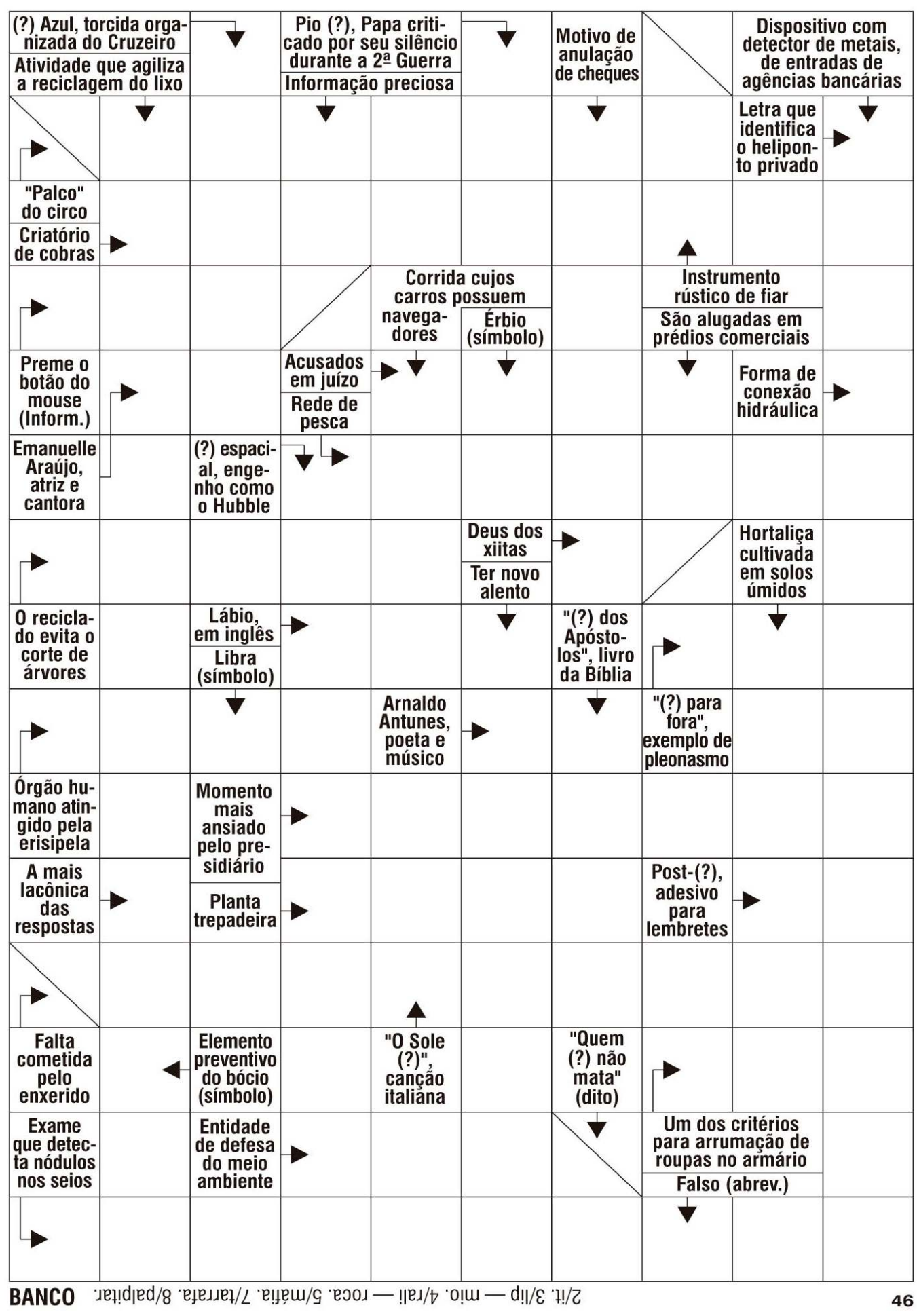
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

As grandes ideias que ocorrem nesta parte do caminho precisam ser registradas devidamente, porque se você deixar para lembrar depois, acontecerá de acordar ciente de que sonhou algo importante, mas sem saber o quê.

PEIXES
20/02 a 20/03

Buscar prazer e regozijo é legítimo, mas há momentos em que o vazio existencial da alma não consegue de jeito algum ser preenchido, e depois de experimentar o que brindaria com prazer, o vazio só fica maior. Melhor não.

CRUZADAS



BANCO 2/it. 3/lip — mio. 4/rali — roca. 5/mafia. 7/tarrafa. 8/palpitar.

46

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	C	G			I				L
	I	R	M	A	N	D	A	D	E
	R	EN	O		C	A	R	P	O
A	C	A	L		O		I		N
	U		H	E	R	D	E	IR	A
A	L	H	O		R	E	S		R
	O		T		E	D		P	D
	D	I	A	N	T	E	I	R	O
F	E	R	R	Ã	O		G	O	D
	F	I	T	O		V	O		I
T	O	S	A		P	E	R	U	CA
	G		R	A	I	N		N	P
S	O	V	O	N		C	A	I	R
		IL		U	N	E		O	I
	T	A	C	I	T	U	R	N	O

SUDOKU DE ONTEM

8	1	7	2	3	5	4	9	6
2	6	9	1	4	7	8	5	3
4	5	3	8	6	9	2	7	1
1	9	8	4	2	6	5	3	7
5	3	4	9	7	1	6	2	8
6	7	2	3	5	8	9	1	4
9	4	5	7	8	3	1	6	2
7	8	6	5	1	2	3	4	9
3	2	1	6	9	4	7	8	5

MÚSICA

Renata Oliveira

Maestro Artur Soares Requiem de Verdi na Escola de Música de Brasília

Requiem para amigos

» NAHIMA MACIEL

Uma das grandes peças do repertório clássico quando se trata de música coral, o *Requiem*, de Giuseppe Verdi, é também uma obra de enorme força dramática: foi feita em memória de dois grandes amigos do compositor e nomes fundamentais da história da música, Alessandro Manzoni e Gioachino Rossini. "Ele usou tudo que sabia de compreensão de sentimentos humanos, de pessoas normais, reais, para escrever essa missa. Por isso ela acabou como uma obra muito operística, porque é como se o coro todo reagisse ao texto como pessoas, com medos, angústias e desejos e não apenas pintando o texto profético da missa", explica o maestro Artur Soares, que conduz a Orquestra e o Coro Lírico Capital Philharmonia em apresentações da obra hoje e amanhã no Teatro Levino de Alcântara, da Escola de Música de Brasília.

Com um coro de 53 pessoas, montado por meio de audições e convites, a obra não é feita em Brasília há alguns anos e só foi possível montá-la graças a recursos do Fundo de Apoio à Cultura (FAC). "Trazer essa obra de volta remete também aos grandes tempos da música coral que a gente tinha na cidade. E essa foi uma vontade, realmente. Verdi é sempre um querido dos cantores", explica o maestro. No palco, ele garante que o público vai se deparar com uma obra monumental. Além do coro, quatro solistas conduzem a parte vocal da obra. Hoje, esse trabalho fica por conta de Gabriela Ramos (soprano), Clara Figueiroa (mezzo-soprano), Reuler Furtado (tenor) e Hugo Lemos (baixo). Amanhã, é a vez de Janette Dornellas (soprano), Luciana Bueno (mezzo-soprano), Alan Faria (tenor) e Rodolfo Giugliani (barítono).

RÉQUIEM

De Giuseppe Verdi. Com Orquestra e o Coro Lírico Capital Philharmonia. Regência: Artur Soares. Hoje e amanhã, às 19h30, no Teatro Levino de Alcântara (Escola de Música de Brasília). Ingressos: R$ 20 e R$ 10 (meia), no site http://hl.art.br/requiem-verdi/

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Existir é resistir

Em Brasília,
há um tempo em que
a vida desaparece,
mas não cessa.
Apenas aguarda
e se fortalece
sem pressa.
Até um dia
de novo, cresce.
E assim tudo recomeça.

Lição de grama da cidade

resiste, arde à seca
mas reage.
Nas primeiras chuvas
brota em terra nua.
Mostra que a vida é
contínua e
sempre continua.

TT Catalão

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		9			8		4	
	5				1	7		
	8			4		2		
	4	8	2		7			
		3		5				
					6		3	
			7			5		
5	3				4		2	
		6				8		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net